Subject

PIRO CLAS TOS

Do grego piro + klastós, -é, -ón.
Fragmentos de fogo expelidos durante
a erupção e que solidificam.

1 INÉDITO E 3 DE *TREME AINDA*

— FABIO WEINTRAUB

CAVE DE CHAUVET

uma avalanche fechara
a entrada principal:
cápsula de tempo
para bárbaros futuros

sobre a pedra há trinta mil anos
os traços parecem frescos
e a boca aberta dos cavalos
ainda emite relinchos
como os cornos dos bisontes
ainda se chocam
e as patas multiplicadas dos felinos
projetam o protocinema
de corridas e saltos
no encalço da presa
que também somos nós

sem torso a vênus,
única figura humana,
em conúbio com o touro
(como em picasso)
destila a treva primeva

na lousa anônima
(hieróglifo, espelho)
a impressão de uma palma
assinatura remota
do extinto artista
à nossa espera

MASTER CHEF

hipocondria absoluta:
a hipocondria tem de tornar-se uma arte
ou uma pedagogia
novalis

eu achava sangue
uma coisa fascinante

estava marcada
minha última operação
para a troca do quadril

queria levá-lo pra casa
em vez de abastecer
o banco de ossos do hospital

torrei o saco do cirurgião
ameacei mudar de médico
quem não chora não mama

quando acordei
a primeira coisa que vi
foi minha bisteca
e um bilhete de boa sorte

a carne soltou na fervura
provei um pedaço
joguei sal, alho, pimenta
abri uma taça de vinho
mandei ver

antropófago, não
só mastigo o que é meu
me considero mais
um gourmet da dor

SOZINHO

existem tatuadores
especializados em paraplégicos
quando não se sente dor
desenhar é bem mais fácil
maior a margem de improviso

há também os que preferem
criar sobre cicatrizes

injeto sangue na cena artística
minha própria pele
cobri quase totalmente

quando eu morrer
quero que me empalhem

vermes fazem land art
eu trabalho sozinho

SIMPATIA

se antes de se deitar
debaixo do travesseiro
você esconde uma rosa
seu sonho se realiza

o pesadelo também
mas a rosa logo murcha
e na fronha o fio de baba
escurece totalmente

o pesadelo também
mas nos espinhos do caule
(a rosa é vermelha)
você espeta algum dedo
e perde a ereção de vez

o pesadelo também
mas seu reflexo se alonga
no lago supergelado
onde batizam as crianças

melhor dormir sobre a pedra
sem rosa nem pesadelo
no travesseiro de pedra
com uma placa entre os dentes
proteção contra bruxismo

FABIO WEINTRAUB (São Paulo, 1967). Doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela USP. Publicou os livros de poemas *Sistema de erros* (1996), vencedor do prêmio Nascente em 1994; *Novo endereço* (2002), que recebeu os prêmios Cidade de Juiz de Fora, em 2001, e Casa de las Américas, em 2003; *Baque* (2007) e *Treme ainda* (2015).